

---

Intervenção

Apresentação da candidatura à Assembleia Municipal da Horta

André Goulart

Camaradas e amigos,

Faialenses,

Estou aqui perante vós para me apresentar como primeiro candidato à Assembleia Municipal da Horta nas eleições Autárquicas do próximo dia 26 de setembro. Um convite que surgiu, sobre o qual ponderei e que é das maiores honras e responsabilidades que nos meus 28 anos de vida já tive. Agradeço-vos a confiança!

Não estou aqui para passar tempo nem para denegrir a imagem de ninguém. Nunca será essa minha postura de intervenção política independentemente de qualquer circunstância.

Assumo-me convicto que o projeto que a CDU vai apresentar os faialenses ao longo dos próximos meses é capaz, é honesto, é preocupado, é sincero, é necessário. Para o bem de todos e para o bem do nosso rico Faial.

Há quantos anos andamos a pedir mudanças, mas na hora de votar ficamos pelos mesmos de sempre?

Há quantos anos andamos a atirar areia para os olhos dos faialenses com variantes, ampliações de pistas, obras no porto, um saneamento básico inexistente, uma frente mar malfadada e mil outras histórias que não passam do papel ou dos grupos que se criam para os debater?

---

Há quantos anos estamos fartos e perdemos a capacidade de reivindicar o que quer que seja para a nossa terra? Há quantos anos prometemos não votar nos mesmo mas na altura do voto, na altura da cruzinha parece que só há duas opções. E isso não é verdade!

A Assembleia Municipal é o local privilegiado do debate local. A casa que escrutina a ação da Câmara Municipal, que aprova ou não investimento basilares para o nosso desenvolvimento enquanto terra e comunidade viva. Ao longo de décadas os eleitos da CDU na AM lutaram, estiveram do vosso lado, preocuparam-se e não deixaram esquecer temas fraturantes; não permitiram que obras mal planeadas avançassem só para não perder financiamento.

Há coisas que o dinheiro não paga.

Tanto eu como qualquer pessoa que forma esta equipa está preparada para renovar a vontade e a energia, aproveitando sempre o caminho longo, preocupado, competente que quem já assumiu lugares na AM por esta cores sempre teve. Gente com capacidades intelectuais e humanas invejáveis. Não serão sapatos fáceis de calçar, mas acredito que com dedicação e motivação as coisas chegam lá e teremos uma presença fulcral e esclarecedora no debate dos principais problemas do nosso Faial.

Todas as obras estratégicas serão escolhidas agora para executar ao longo desta década, ao longo destes três anos as autarquias vão perceber o que fazer que o novo Quadro Comunitário que se aproxima.

O tempo de fazer é hoje e nós estamos disponíveis para vos ajudar a alcançar um futuro que sirva as ambições de quem cá vive e não de núcleos de interesse muito específicos. Planear com critério, equidade e avaliando o que realmente importa fazer.

Estamos disponíveis para todos os contributos. Se têm uma ideia, uma crítica, algo que gostassem de ver concretizado podem se chegar a nós! Temos um centro de Trabalho disponível para vos receber, temos uma página de Facebook e um email para onde podem entrar em contacto connosco.

---

Estamos abertos a sugestões de todos porque a política não são partidarices, são as pessoas. Não podemos criticar quem governa e, no entanto, nada dizer nem nada fazer.

Quando pouco desenvolvimento havia tínhamos na ilha um pouco de tudo. Pequenas moagens, pequenas queijarias, fábricas de licores, de sabão, do peixe... E tudo se perdeu.

Passámos da maior cidade mais pequena do mundo para a cidade com baía. O cosmopolitismo que muito apregoam vive na memória, o que resta presente foi-nos dado pela história e cumpre-nos garantir que não se extingue. Que se eleva. Que a Horta será a referência marítima do Atlântico Norte daqui por 50 ou 100 anos.

Cumpre-nos assegurar que os nossos agricultores conseguem ter vida e verem o seu esforço compensado; ajudar a que as famílias a terem opções que as façam sair de casa; boas estradas para o seu dia a dia; que os jovens sintam que ficar cá não é uma segunda opção, pode e bem ser a primeira mesmo indo estudar para fora; que as crianças tenham condições para ficar nas suas freguesias após as aulas; que quem pratica desporto veja sempre o Faial como o melhor campo de treinos, e isso só se consegue com equipamentos de topo, com investimento; que quem faz ciência seja valorizado e que o Município utilize o que pode para promover, dar meios e fazer crescer ainda mais a produção de ciência local, que muito nos orgulha; que o parque florestal faialense seja repensado e planeado quer para o bem as zonas residenciais quer para o bem-estar animal; que os amantes da cultura tenham ao seu dispor orçamentos plurianuais que lhes permitam projetos de longa duração com dotações orçamentos dignos; que as associações vejam os seus processos de candidatura facilitados e que os critérios de atribuição de financiamento sejam mais transparentes e facilitadores de atuação e intervenção; que os idosos tenham centros de dia e centro de noite com condições, que lhes permitam um fim de vida digna e que se coadune com o esforço que tiveram ao longo de uma vida de trabalho.

A população não para de envelhecer e mesmo assim vai sempre tudo ficando para amanhã. Até quando vamos deixar que isto assim continue? E tanto mais queremos ver funcionar melhor, mas o



---

tempo urge e não faltarão oportunidades de estarmos ao vosso lado, a apresentar propostas, a explicar e envolver o povo desta ilha que é o nosso lar.

Com qualquer candidatura da CDU Faial, seja à CMH, à AM ou às Juntas de freguesia podem contar com gente de pés no chão, que não deve nada a ninguém e que fará pelo bem de fazer. Esse é o meu compromisso, essa é a minha motivação e dou-vos a minha palavra: no dia 26 de setembro contem comigo se for essa a vossa intenção.

Estamos aqui para fazer, permitam-nos que façamos!

Viva à CDU! Viva! Viva ao Faial! Viva!

15 de julho de 2021